

Plano de actividades 2018/2019



Alameda das Linhas de Torres, 179 · 1750-142 Lisboa T 217541310 · www.iseclisboa.pt

1	Mensagem da Presidente	3
2	Nota Introdutória	4
3	O ISEC LISBOA	
	3.1 MISSÃO E VALORES	5
	3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
	3.3 NÚMEROS	7
4	Orientações Estratégicas	
	4.1 VETORES DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	8
	4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS	10
5	Plano de Ações para 2018/19	22
	5.1 MAPAS DE ATIVIDADES	14
	5.2 METAS E INDICADORES	34-
6	Monitorização	34



O Plano de Atividades do ISECLisboa para 2018-19 foi desenvolvido, tal como em anos anteriores, ancorado no balanço anual referente ao ano transato e sobretudo tendo em mente as propostas do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2017-2020. O Plano de Atividades 2018-19 propõe, assim, um conjunto de ações exigente e ambicioso quer em termos da nossa atividade central – o ensino e a investigação – quer em termos de ações no âmbito da prestação de serviços à comunidade e ainda nos domínios da internacionalização e da nossa responsabilidade social.

No que se refere ao desenvolvimento institucional e no plano orçamental, o ano que agora iniciamos deverá manter a trajetória crescente dos últimos anos. Por outro lado, as recentes alterações legislativas impõem-nos novos requisitos e exigências em termos de recursos humanos. Continuaremos, pois, o ritmo de renovação e melhoria do Capital Humano que tem caracterizado os nossos últimos anos a par com a realização de esforços de beneficiação de espaços de trabalho e da aquisição de novos equipamentos que enriqueçam o novo projeto educativo.

O ano de 2018-19 será também, certamente, marcado pelas ações referentes à Avaliação e Acreditação, uma vez que existirão 9 Ciclos de Estudos (7 Licenciaturas e 2 Mestrados) em processos de avaliação a par com a Avaliação Institucional em curso. Neste âmbito, é nosso objetivo continuarmos a dar consistência ao trabalho que temos vindo a desenvolver no que respeita ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

A consolidação do ISEC Lisboa junto dos nossos alunos, parceiros e da comunidade exterior passa necessariamente pela visibilidade externa da nossa marca. Assim, a par das ações de divulgação e comunicação planificadas realizaremos também diferentes Encontros e Congressos Internacionais em parceria com outras IES e organizações externas que em muito contribuirão para a projeção internacional da nossa Instituição.

A dedicação e empenho dos nossos colaboradores e a confiança que os nossos alunos e os nossos parceiros depositam nesta Instituição, são fatores críticos para a consecução dos objetivos delineados.



Prof.ª Doutora Maria Cristina Ventura

2

Nota Introdutória

O Ensino Superior português atravessa um período conturbado, originado, por um lado, por uma conjuntura económica que parece dar sinais de recuperação com significativos incrementos na procura de formação de nível superior, mas, por outro, acompanhado por um clima de incerteza decorrente de constantes modificações legislativas a que acrescem as permanentes exigências tutelares e a introdução de novos procedimentos, sem o esperado grau de eficiência e eficácia por parte das autoridades que nos regulam.

As alterações recentes às normas legislativas que regem o ensino superior, se por um lado abrem novas possibilidades ao ensino politécnico, por outro impõe regras e requisitos mais exigentes que envolvem da nossa parte um esforço acrescido com vista ao seu cumprimento.

Por outro lado, a desvalorização social do ensino politécnico e a falta de equidade no tratamento dado ao ensino superior privado, a par com as alterações demográficas e com o insucesso e abandono escolar nos níveis de ensino superior e antecedentes criam dificuldades ímpares aos exercícios de gestão do ensino superior politécnico privado.

O Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC Lisboa) confronta-se, pois, com a necessidade de desenvolver estratégias de gestão cada vez mais eficazes e capazes de fazer frente aos desafios acima referidos. Estes exercícios de rigor, ancorados numa clara aposta de reforço da qualidade da oferta formativa e dos serviços prestados e da sua diversificação, resultaram, nos últimos anos e em contracorrente com o ambiente externo, num claro desenvolvimento institucional a par com o aumento da procura e na consolidação da taxa de crescimento do número de estudantes.

Assim, no ano de 2018/19 prosseguiremos uma política de desenvolvimento e crescimento institucional assente nos objetivos estratégicos previamente definidos.

Para a consecução destes objetivos contamos, como sempre, com a dedicação e empenho dos nossos docentes e funcionários, com o imprescindível apoio e suporte da nossa rede de parceiros e com a confiança que os nossos alunos e diplomados depositam na qualidade dos serviços que prestamos.

O documento que aqui se reproduz tem como finalidade principal constituir-se como documento diretor para a atividade do Instituto Superior de Educação e Ciências e reflete o posicionamento do ISEC Lisboa no que concerne a toda a sua atividade e oferta de formação. Foram igualmente usadas as conclusões do Relatório de Atividades relativo ao período transato (2017/2018).

Este documento, depois de analisado, discutido e aprovado, será de conhecimento generalizado e deverá atuar como suporte regulador das atividades do ISEC Lisboa. Deverá ser difundido transversal-

mente pela estrutura do Instituto e ser objeto de avaliação contínua e objeto de ajustamentos, sempre que necessário.

3

O ISEC Lisboa

3.1 MISSÃO, VALORES E VISÃO

A missão do ISEC Lisboa é promover a realização integral da pessoa através do desenvolvimento do ensino e da investigação com elevados padrões de qualidade, adotando uma visão personalista do Homem e uma consciência de responsabilidade social.

Esta missão cumpre-se através da criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, e fomentando o sentido da cooperação e a consciência da dimensão social e solidária da cidadania.

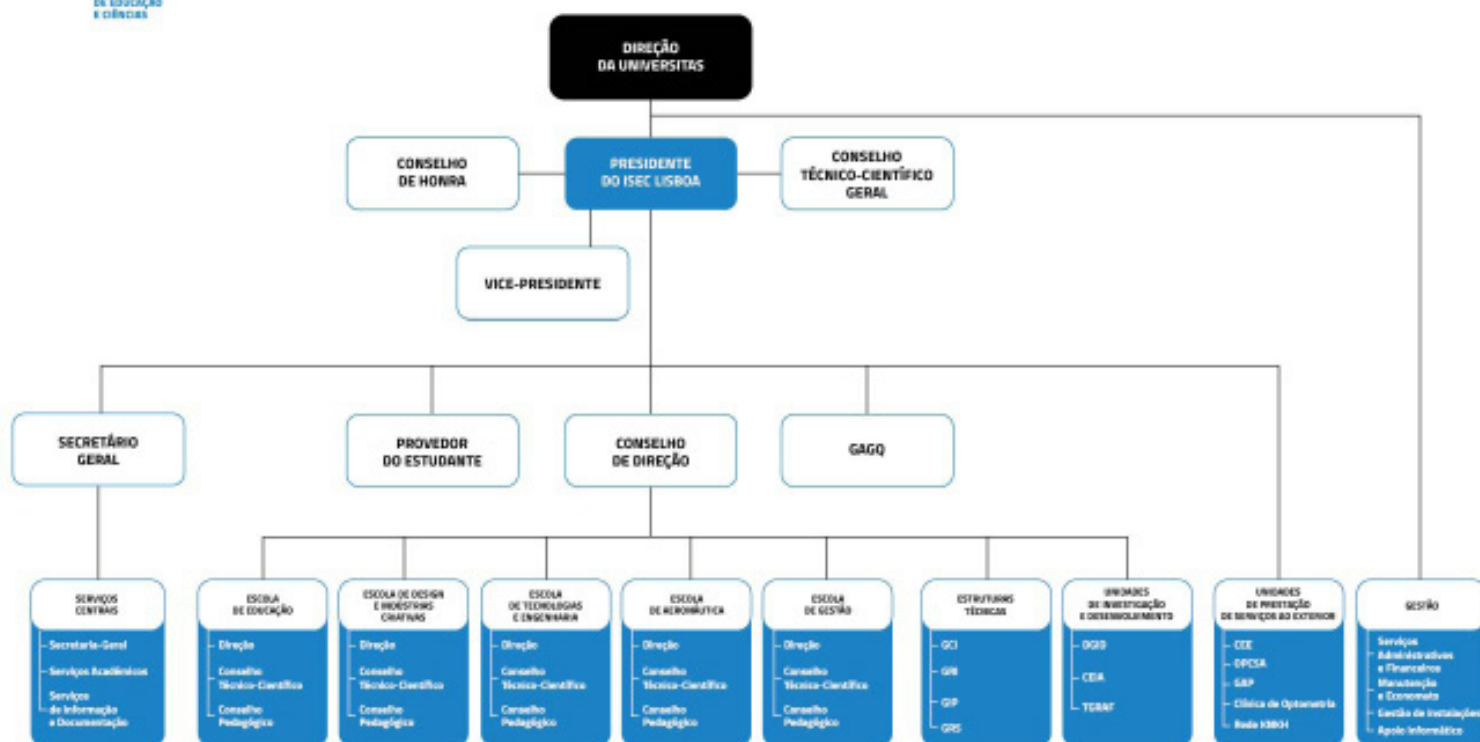
A missão do ISEC Lisboa é fundeada num conjunto de Valores que espelham a sua performance e comportamento e com os quais se identifica a sua comunidade:

A missão do ISEC Lisboa é fundeada num conjunto de Valores que espelham a sua performance e comportamento e com os quais se identifica a sua comunidade:



A visão institucional coloca o ISEC Lisboa como um instituto politécnico de referência nacional e internacional no ensino superior, de acentuado cariz profissionalizante e na investigação aplicada e colaborativa com vista à produção de soluções e criação de valor transferíveis para as empresas e organizações, promovendo a difusão e a transferência do conhecimento socialmente útil.

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



3.3 NÚMEROS



*Fonte: Portal Info Cursos do Ministério da Educação e Ciência

4

Orientações Estratégicas

4.1 VETORES DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Tendo por referencial a missão e a visão do ISEC Lisboa, foi estabelecido o rumo estratégico para o ISEC Lisboa consubstanciado no seu PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO 2017-2020 e que se desenrola em torno de cinco Vetores de Desenvolvimento (Eixos) Estratégicos (VeDE).

A cada um dos VeDE estão associados objetivos estratégicos, que por sua vez se materializam por via da definição de objetivos operacionais.

Estes Objetivos definidos para o quadriénio referido são alcançáveis por via de um conjunto de ações planificadas em cada ano por via do PLANO DE ATIVIDADES DO ISEC LISBOA e cujas esferas de responsabilidade, metas e indicadores se apresentam nos pontos seguintes.

4.1.1 VEDE 1 - DESENVOLVIMENTO

O ISEC Lisboa conheceu nos últimos anos uma profunda reorganização interna e reúne agora as condições necessárias para retomar o Desenvolvimento Institucional, ambicionando estabelecer-se no panorama nacional como uma instituição de ensino superior politécnica de referência.

Assim, foi definido justamente como primeiro VeDE - DESENVOLVIMENTO.

Ambição / Macro-Alvos:

- i) Notoriedade da nova marca;
- ii) Robustecer a organização;
- iii) Alargar a base de recrutamento;
- iv) Fidelizar cliente para continuidade.

4.1.2 VEDE 2 - CONHECIMENTO

O ISEC Lisboa estabelece como missão a promoção da realização integral da pessoa através do desenvolvimento do ensino e da investigação com elevados padrões de qualidade. Assim, a produção de conhecimento por via das atividades de investigação científica aplicada e colaborativa, a inovação e as atividades de desenvolvimento tecnológico ou de desenvolvimento profissional de alto nível, bem como, a produção de soluções concretas e de criação de valor na investigação de problemáticas reais das empresas/organizações da região, são a âncora do segundo eixo estratégico para o período 2017-2020.

Deste modo, este eixo consubstancia-se no VeDE 2 – CONHECIMENTO, para o qual se estabelece o conjunto de objetivos estratégicos e para cada um deles os respetivos objetivos operacionais, definidos nos pontos seguintes.

Ambição / Macro-Alvos:

- i) Incrementar as atividades de I&DT por via do corpo docente;
- ii) Incrementar a produção científica e a transferência de conhecimento;
- iii) Incrementar o envolvimento de estudantes nas atividades de I&DT desde os primeiros anos;
- iv) Promover a investigação colaborativa por via de parcerias internas e externas, regionais, nacionais e internacionais focadas na I&DT orientada e na criação de valor.

4.1.3 VEDE 3 - QUALIDADE E AVALIAÇÃO

A Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa. Consequentemente, o Plano de Desenvolvimento Estratégico não pode deixar de fora um vetor de desenvolvimento institucional em torno da qualidade e da melhoria contínua, o que implica, necessariamente, a existência de mecanismos internos adequados de monitorização, de avaliação e de responsabilização que permitam uma intervenção atempada em caso de necessidade. Por outro lado, a promoção e consolidação de uma cultura de qualidade passa, inevitavelmente, pelo incremento da qualificação dos recursos humanos mas, também, pela sua permanente consciência para colocar o “cliente” como foco principal da nossa atividade.

Assim, a satisfação do “cliente” e a qualidade do serviço prestado ao “cliente” (o aluno, o diplomado, o parceiro externo ou o “cliente” interno) devem ser o centro das atenções de toda a atividade das diferentes estruturas do ISEC Lisboa.

Ambição / Macro-Alvos:

- i)** Promover uma cultura de qualidade em todas as áreas de intervenção do ISEC Lisboa;
- ii)** Incrementar a qualificação e especialização do corpo docente e dos investigadores;
- iii)** Incrementar a qualificação do pessoal não docente;
- iv)** Promover a qualidade dos resultados dos processos e da atividade do ISEC Lisboa.

4.1.4 VEDE 4 - EXPANSÃO

A nossa integração no espaço europeu de ensino superior e o reconhecimento da importância do conhecimento e da cooperação internacional ao nível das políticas europeias oferece ao ISEC Lisboa oportunidades únicas de internacionalização. Porém, o reforço das parcerias internacionais ao nível da CPLP e da América Latina mostra-se igualmente de extraordinária relevância na projeção internacional do ISEC Lisboa. A internacionalização é uma prioridade transversal a diferentes projetos de atividades do instituto, desde a oferta formativa envolvendo parcerias com Instituições de Ensino estrangeiras, às práticas de I&DT. Assim, a expansão por via do fortalecimento da internacionalização do ISEC Lisboa continuará a ser uma aposta central que queremos consolidar e desenvolver.

Ambição / Macro-Alvos:

- i)** Reforçar a mobilidade de docentes e de estudantes em particular ao nível das deslocações outgoing;
- ii)** Reforçar os projetos de cooperação institucional com IES estrangeiras.

4.1.5 VEDE 5 - SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A prestação de serviços à comunidade, a abertura ao exterior, o compromisso com o contributo da promoção da atratividade e desenvolvimento local e regional fazem parte do nosso pacto social. Por outro lado, o ISEC Lisboa é uma organização que pretende promover um ambiente académico assente na diversidade cultural, inclusão, tolerância e responsabilidade social fomentando a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural). Assim, o Vetor de Desenvolvimento Estratégico, VeDE 5, representa o nosso compromisso com as relações com a Sociedade e com a promoção da Responsabilidade Social.

Ambição / Macro-Alvos:

- i)** Reforçar a presença do ISEC Lisboa na sociedade envolvente;
- ii)** Promover uma cultura e compromisso de responsabilidade social entre todos os pertencentes à comunidade académica.

4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

VEDE 1 – DESENVOLVIMENTO

O VeDE DESENVOLVIMENTO tem dois Objetivos Estratégicos (OE) que se apresentam de seguida e que concorrem diretamente para o alvo estabelecido para este vetor de desenvolvimento estratégico:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 ENSINO E FORMAÇÃO Revigorar e Valorizar o portfólio de formação do ISEC Lisboa, numa lógica de pipeline de formação integrada de cariz profissionalizante e diferenciada da demais oferta.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Consolidar a atual oferta formativa numa permanente atitude de auto regulação / auto avaliação e de melhoria contínua. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Design racional de nova oferta formativa inovadora e diferenciadora, antecipando as emergentes novas necessidades da sociedade e em particular da região.
OE2 ORGANIZAÇÃO Projetar o ISEC Lisboa aumentando a sua visibilidade e notoriedade rumo a uma posição cimeira no seio do ensino superior politécnico privado, assente numa organização interna robusta e estruturada.	OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 Lançar todo o processo de rebranding da instituição e consolidar a nova marca ISEC LISBOA promovendo o lastro de notoriedade. OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 Incrementar e diversificar os processos de comunicação interna e externa para a promoção da transparência e do aumento da visibilidade externa da organização. OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 Consolidação das novas estruturas recém-criadas e criação e implementação de novas Unidades Orgânicas numa lógica de reestruturação interna que possibilite a projeção externa de novas dimensões das atividades do ISEC Lisboa.

VEDE 2 – CONHECIMENTO

No âmbito do VeDE CONHECIMENTO, estabeleceram-se os seguintes 3 objetivos estratégicos decompostos em 7 objetivos operacionais e que procuram corresponder aos Macro-alvos pré diagnosticados:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 CAPACITAR PARA INVESTIGAR Reforçar a capacidade investigativa e de produção de conhecimento aplicado do ISEC Lisboa fomentando a investigação colaborativa, a transferência de conhe-	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Definição da Política Científica do ISEC Lisboa e determinação de áreas estratégicas de conhecimento para a realização de atividades I&DT, articuladas com as áreas de ensino/formação do Instituto. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Reforço e capacitação das estruturas e centros de investigação do ISEC Lisboa e definição de mecanismos de reconhecimento do mérito de atividades de I&DT.

cimento e a criação de valor por via da focalização do corpo de investigadores nas áreas de saber estrategicamente definidas e articuladas com as áreas de ensino/formação da Instituição.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3

Incremento e divulgação de mecanismos de apoio e incentivo à capacitação de recursos humanos para a prática de atividades de I&DT.

OE2 INVESTIGAR E PUBLICAR COM ESTUDANTES

Incrementar a participação em Projetos de Investigação orientada e a Produção Científica com o envolvimento de estudantes.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

Fomentar a participação em projetos de investigação orientada e o aumento da produção científica com afiliação do ISEC Lisboa.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

Estimular a participação e o envolvimento dos estudantes desde os primeiros anos em práticas de iniciação à investigação científica.

OE3 APLICAR E CRIAR VALOR

Incrementar a transferência de conhecimento e o desenvolvimento profissional de alto nível promovendo a interação de parcerias estratégicas ao nível da indústria, empresas e outras organizações da região e/ou internacionais.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1

Promover a implementação de soluções concretas para problemas reais pré diagnosticados por entidades parceiras ligadas ao setor industrial, empresarial ou a outras organizações externas.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

Alargar a rede de parcerias estratégicas para a prática de transferência de conhecimento com o envolvimento de entidades externas ligadas ao setor industrial ou empresarial em projetos de I&DT cooperativos.

VEDE 3 – QUALIDADE E AVALIAÇÃO

No âmbito do VeDE QUALIDADE E AVALIAÇÃO, estabeleceram-se os seguintes 3 objetivos estratégicos decompostos em 9 objetivos operacionais:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE Consolidar e Certificar o SGQ promotor de um modelo de organização, funcionamento, gestão e governo do ISEC Lisboa focado na eficiência, na qualidade e na responsabilidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade e rever o Manual de Qualidade. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Certificar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

<p>OE2 PESSOAS</p> <p>Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores, promovendo a qualificação e a adequação da estrutura do pessoal atendendo às áreas prioritárias da formação e da I&DT, bem como às restantes estruturas funcionais e serviços do ISEC Lisboa.</p>	<p>OBJETIVO OPERACIONAL 2.1</p> <p>Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho Docente.</p> <p>OBJETIVO OPERACIONAL 2.2</p> <p>Definir e Implementar mecanismos de incentivo ao incremento da qualificação e atualização técnico-científica do pessoal docente e não docente.</p> <p>OBJETIVO OPERACIONAL 2.3</p> <p>Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente.</p>
<p>OE3 APLICAR E CRIAR VALOR</p> <p>Fortalecer a política de qualidade nos serviços prestados pelas subestruturas do ISEC Lisboa, posicionando o estudante como elemento central da ação da Instituição.</p>	<p>OBJETIVO OPERACIONAL 3.1</p> <p>Fomentar o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono precoce</p> <p>OBJETIVO OPERACIONAL 3.2</p> <p>Fomentar o contacto permanente e a interação com ex-alunos e Diplomados do ISEC Lisboa</p> <p>OBJETIVO OPERACIONAL 3.3</p> <p>Fomentar o grau de satisfação do cliente externo e interno com os serviços prestados pelas diferentes estruturas do ISEC Lisboa.</p> <p>OBJETIVO OPERACIONAL 3.4</p> <p>Promoção das condições para a realização da Avaliação Institucional .</p>

VEDE 4 – EXPANSÃO

No âmbito do VeDE EXPANSÃO, estabeleceram-se os seguintes 2 objetivos estratégicos decompostos em 3 objetivos operacionais que procuram alcançar as metas de internacionalização preconizadas:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
<p>OE1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ENSINO E I&DT</p> <p>Reforçar a mobilidade internacional de docentes, investigadores e estudantes, intensificando e expandindo a rede de Cooperação Internacional.</p>	<p>OBJETIVO OPERACIONAL 1.1</p> <p>Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação.</p> <p>OBJETIVO OPERACIONAL 1.2</p> <p>Promover e apoiar a mobilidade de docentes, staff e estudantes (incoming e ongoing).</p>
<p>OE2 PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS</p> <p>Fortalecer as parcerias estratégicas internacionais ao nível da CPLP e da América Latina.</p>	<p>OBJETIVO OPERACIONAL 2.1</p> <p>Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.</p>

VEDE 5 – SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em torno do VeDE 5 SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, estabeleceram-se os seguintes 4 objetivos estratégicos decompostos em 10 objetivos operacionais:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 ATIVIDADE LOCAL E REGIONAL Contribuir para o desenvolvimento e atratividade local e regional intensificando o trabalho colaborativo com a rede de parceiros do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Promover a presença e participação do ISEC Lisboa junto das instituições locais e regionais e destas no seio do Instituto. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento local regional, quer as próprias quer as de parceiros do ISEC Lisboa.
OE2 INTERAÇÃO SOCIAL Aumentar a interação social, designadamente por via da prestação de serviços especializados e consultadoria junto de empresas e organismos externos, bem como através de serviços disponibilizados à comunidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 Aumentar interação social e da ligação à comunidade. OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 Aumentar interação social e da ligação à comunidade.
OE3 SUSTENTABILIDADE Desenvolver, de forma integrada, uma cultura e prática de comportamento organizacional socialmente responsável, refletida quer nos processos decisórios quer na implementação de atividades.	OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 Promover uma cultura de responsabilidade social de forma transversal a todas as áreas de atividade do ISEC Lisboa. OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 Adotar instrumentos de gestão socialmente responsável. OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 Envolver os alunos em causas socialmente relevantes. OBJETIVO OPERACIONAL 3.4 Criação de um Campus Sustentável.
OE4 CIÊNCIA ABERTA E PARTILHA SOCIAL Aprofundar a partilha, divulgação e transferência de conhecimento e a participação no espaço público estabelecendo relações estáveis e de equidade com todos os stakeholders do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 Promover a divulgação dos projetos de investigação e seus resultados à comunidade em geral. OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 Desenvolver mecanismos de comunicação de ciência.

5

Plano de Ações para 2018/19

5.1 MAPAS DE ATIVIDADES

Por forma a alcançar com sucesso os objetivos operacionais estabelecidos, foram previstas em cada um deles um conjunto de ações com respetivas metas e indicadores de monitorização a serem desenvolvidas ao longo do período a que respeita o presente Plano de Atividades 2017-18. As tabelas seguintes registam detalhadamente o conjunto de ações referidas e a estrutura do ISEC Lisboa responsável pela sua execução.

VEDE 1 - DESENVOLVIMENTO		
OE1 – ENSINO E FORMAÇÃO Revigorar e Valorizar o portfólio de formação do ISEC Lisboa, numa lógica de pipeline de formação integrada de cariz profissionalizante e diferenciada da demais oferta.		
	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 1 Consolidar a atual oferta formativa numa permanente atitude de auto regulação / auto avaliação e de melhoria contínua	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 2 Design racional de nova oferta formativa inovadora e diferenciadora, antecipando as emergentes novas necessidades da sociedade e em particular da região.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colocação no site da EA de informação relativa à melhoria contínua nos cursos. 2. Implementar em 1819 as alterações decorrentes da Auditoria ao Mestrado OTA. 3. Implementar em 1819 as alterações decorrentes da Auditoria à Lic. em GA. 4. Abertura de 1 turma do CTESP em Reparação e Manutenção de Aeronaves 	--
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de turmas em funcionamento: 3 turmas de Licenciatura em Design e Produção Gráfica; 2 turmas do CTESP em DPM e 2 turmas do CTESP de Comunicação e Marketing. 2. Reforçar e melhorar os procedimentos de autoavaliação das ofertas formativas da Escola de Artes e Indústrias Criativas em articulação com os CTC e o CP. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de 2 NOVAS turmas dos CTESPs de Produção Digital e de Marketing Digital 2. Design de Ciclo de Mestrado Interdisciplinar em Comunicação e Design para propor o seu registo. 3. Desenvolvimento de proposta de nova Licenciatura em Comunicação Global, para reforço do eixo da Comunicação, já representado pelos CTESPs de Comunicação e Marketing e de Marketing Digital, e um dos eixos centrais do TGRAF. 4. Desenho e lançamento de formações de Pós-graduação em áreas emergentes: Design e Gestão de Cidades Inteligentes; Blockchain. Em parceria com organizações internacionais (Zoom Global Smart Cities Association; Blockchain Academy e Blockchain International Association.

<p>ESCOLA DE EDUCAÇÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de turmas em funcionamento: 4 turmas de Licenciatura em Educação Básica; 1 turma do Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar; 1 turma do Mestrado de Qualificação em Educação Pré-Escolar e 1º CEB; 2. Reforço no acompanhamento e regulação do curso de Licenciatura em Educação Básica que, durante o ano 2018/2019, será avaliado pela A3ES. No contexto desta avaliação será nomeada uma comissão de Autoavaliação que irá realizar reuniões com professores e alunos, no sentido de desenvolver uma avaliação mais crítica e refletida e que permita reformular e introduzir melhorias no curso, em função do feedback dado pelos diferentes intervenientes. 3. Melhorar, em conjunto com os diferentes órgãos colegiais e os coordenadores dos cursos, os procedimentos de autoavaliação dos diferentes cursos em funcionamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em resposta à procura, reestruturação e desenvolvimento de dois cursos de formação especializada na área das Necessidades Educativas Especiais e da Administração Educacional. Formação Especializada devidamente acreditada pelo CCPFC.
<p>ESCOLA DE GESTÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reformular a ação de monitorização das coordenações de curso; 2. Acompanhamento das turmas em funcionamento nos diferentes ciclos de estudos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reformulação da proposta de Licenciatura em Gestão Financeira e Contabilidade, adequando-a aos critérios de acreditação pela Ordem dos Contabilistas Certificados 2. Conceção de um CTeSP em Comércio Internacional, ancorado na oferta existente na escola 3. Desenvolvimento de proposta de formação na área da Gestão do Mar, em linha com os objetivos da economia azul 4. Conceção de formação pós-graduada/mestrado em Gestão Hoteleira

<p>ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de turmas em funcionamento: 3 turmas de Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil; 3 turmas de Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho; 2 turmas de Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente; 3 turmas de Licenciatura em Óptica e Optometria; 2 turma de Licenciatura em Engenharia da Construção e Reabilitação; 1 turma do Mestrado em Riscos e Proteção Civil e 2 turmas do Mestrado em GSST. 2. Reforço no acompanhamento e regulação do curso de Licenciatura em Óptica e optometria que, durante o ano 2018/2019, será avaliado pela A3ES. No contexto desta avaliação será nomeada uma comissão de Autoavaliação que irá realizar reuniões com professores e alunos, no sentido de desenvolver uma avaliação mais crítica e refletida e que permita reformular e introduzir melhorias no curso, em função do feedback dado pelos diferentes intervenientes. 3. Melhorar, em conjunto com os diferentes órgãos colegiais e os coordenadores dos cursos, os procedimentos de autoavaliação dos diferentes cursos em funcionamento. 4. Reformulação do CTeSP de Proteção Civil e Socorro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceção de um novo CTeSP em Ótica e Optometria para ser proposto junto da direção do ISEC Lisboa e da Universitat e, se aprovado, junto da DGES.
<p>DIREÇÃO DO ISEC LISBOA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar, aprovar e implementar ações de correção e/ou melhorias decorrentes de relatórios ou inquéritos de avaliação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de estudos nacionais e internacionais de tendências e das necessidades de formação emergentes.

OE2 – ORGANIZAÇÃO

Projetar o ISEC Lisboa aumentando a sua visibilidade e notoriedade rumo a uma posição cimeira no seio do ensino superior politécnico privado, assente numa organização interna robusta e estruturada.

	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Lançar todo o processo de rebranding da instituição e consolidar a nova marca ISEC LISBOA promovendo o lastro de notoriedade.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Incrementar e diversificar os processos de comunicação interna e externa para a promoção da transparência e do aumento da visibilidade externa da organização.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 3 Consolidação das novas estruturas recém-criadas e criação e implementação de novas Unidades Orgânicas numa lógica de reestruturação interna que possibilite a projeção externa de novas dimensões das atividades do ISEC Lisboa.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	1. Adoção integral da nova imagem do ISEC Lisboa e da EA em toda a comunicação.	1. Criação de novo site da EA em versão bilingue (PT e EN). 2. Criação de novo site do Conselho Pedagógico da EA. 3. Comunicação e promoção da EA de forma sistemática no Facebook, LinkedIn, media, e newsletters junto dos parceiros, focando os targets corretos (e apenas esses). 4. Realização de uma ação de formação em CRM aos alunos da equipa de marketing da EA.	1. Criação de nova equipa de comunicação e marketing com 2 alunos da EA; 2. Consolidação da Direção da EA. 3. Em 18/19, obtenção de massa crítica mínima através da contratação a tempo integral de 2 PhDs.
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Consolidação da imagem dos ISEC Lisboa e da Escola.	1. Adopção e promoção de nova designação da escola, passando a apresentar-se como Escola de Comunicação, Artes e Indústrias Criativas, permitindo melhor promoção das suas ofertas nas áreas de comunicação e marketing, e aumentando a credibilidade para o lançamento das pós-graduações já desenhadas nesta área de conhecimento. 2. Lançamento do site da Escola de Comunicação, Artes e Indústrias Criativas, contendo toda a oferta formativa, descritivos detalhados de unidades curriculares nucleares, trabalhos de alunos e projetos integrados. Reforço da Promoção nos canais digitais da oferta formativa, de trabalhos dos alunos e dos eventos organizados pela EAIC. 3. Reforço da Promoção nos canais digitais da oferta formativa, de trabalhos dos alunos e dos eventos organizados pela EAIC.	1. Reforço do corpo docente, em particular nas áreas de comunicação e marketing.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<p>1. Consolidação da imagem dos ISEC Lisboa e da Escola.</p>	<p>1. Reforçar a comunicação interna com docentes, alunos, coordenadores e os diferentes órgãos colegiais, nomeadamente através da realização de reuniões setoriais;</p> <p>2. Reforço da comunicação externa, através do estabelecimento de contactos e comunicação mais direccionada a estabelecimentos de ensino e outras entidades relacionadas com as áreas de formação da EE e escolas profissionais.</p>	--
ESCOLA DE GESTÃO	<p>1. Consolidação da identidade gráfica da Escola de Gestão</p>	<p>1. Definição de novos procedimentos de comunicação interna</p> <p>2. Reestruturação dos processos de admissão de alunos e creditação de competências</p> <p>3. Conceção e implementação de nova campanha de Marketing</p>	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	<p>1. Consolidação da imagem dos ISEC Lisboa e da Escola.</p>	<p>1. Reforçar a comunicação interna com docentes, alunos, coordenadores e os diferentes órgãos colegiais. Criação de uma plataforma que permita agilizar a comunicação com os diferentes intervenientes referidos anteriormente.</p> <p>2. Reforço da comunicação externa, através do estabelecimento de contactos e comunicação mais direccionada com empresas e escolas profissionais.</p>	--
GRS	<p>1. Participação do ISEC Lisboa em Concursos (de ideias, prémios, I&D, etc.) ao longo 18-19;</p> <p>2. Promoção, por parte do ISEC Lisboa, de Concursos (de ideias, prémios, I&D, etc.) ao longo 18-19;</p> <p>3. Proposta de regulamento e criação de ISEC AWARDS (para alunos, docentes e funcionários) até maio 19.</p>	--	--
GCI	<p>1. Ações de comunicação externa com vista ao incremento da notoriedade do ISEC Lisboa</p>	--	--
DIREÇÃO ISEC LISBOA	--	<p>1. Ações de comunicação externa com vista ao incremento da notoriedade do ISEC Lisboa</p>	<p>1. Reabertura do Processo de Passagem a Instituto Politécnico (Proposta junto da DGES, elaboração Estatutos, reorganização interna, etc)</p> <p>2. Criação e implementação da ISEC Academy</p>

VEDE 2 - CONHECIMENTO

OE1 - CAPACITAR PARA INVESTIGAR

Reforçar a capacidade investigativa e de produção de conhecimento aplicado do ISEC Lisboa fomentando a investigação colaborativa, a transferência de conhecimento e a criação de valor por via da focalização do corpo de investigadores nas áreas de saber estrategicamente definidas e articuladas com as áreas de ensino/formação da Instituição.

	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 1 Definição da Política Científica do ISEC Lisboa e determinação de áreas estratégicas de conhecimento para a realização de atividades I&DT, articuladas com as áreas de ensino/formação do Instituto.	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 2 Reforço e capacitação das estruturas e centros de investigação do ISEC Lisboa e definição de mecanismos de reconhecimento do mérito de atividades de I&DT.	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 3 Incremento e divulgação de mecanismos de apoio e incentivo à capacitação de recursos humanos para a prática de atividades de I&DT.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	--	1. Apoio da EA à estrutura a criar; 2. Aquisição de assinatura do Journal of Air Transport Management.	--
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	--	1. Desenvolvimento e lançamento de uma coleção de manuais de Design e Produção Gráfica em parceria com a Editora de livro técnico e científico LIDEL/FCA Design.	1. Divulgação dos mecanismos disponíveis para apoio às práticas de I&DT e promoção da participação em atividades artísticas, científicas e tecnológicas do corpo docente e dos alunos.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	--	--	1. Divulgação dos mecanismos disponíveis para apoio às práticas de I&DT. 2. Reforço do incentivo à participação em encontros científicos
ESCOLA DE GESTÃO	--	1. Lançar os "Cadernos de Gestão Autárquica"	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	--	--	1. Divulgação dos mecanismos disponíveis para apoio às práticas de I&DT. 2. Propor, juntamente com o DGID e o CTC da ETE, ações internas de formação.
DGID	--	--	1. Divulgação e concretização do seguinte plano de formação em I&DT dirigido ao corpo docente e investigadores do ISEC Lisboa: (i) Workshop – Construção e validação de instrumentos de recolha de dados quantitativos – data prevista: setembro de 2018; (ii) Workshop - Tratamento de dados qualitativos – data prevista: janeiro de 2019 . 2. "Pensar Investigação" – 5 sessões destinadas a partilha e reflexão sobre temáticas e questões ligadas à I&DT a realizar nos meses de outubro e dezembro de 2018, fevereiro, abril e junho de 2019. Temas a definir oportunamente.

OE2 - INVESTIGAR E PUBLICAR COM ESTUDANTES

Incrementar a participação em Projetos de Investigação orientada e a Produção Científica com o envolvimento de estudantes.

	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Fomentar a participação em projetos de investigação orientada e o aumento da produção científica com afiliação do ISEC Lisboa.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Estimular a participação e o envolvimento dos estudantes desde os primeiros anos em práticas de iniciação à investigação científica.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão pela EA de pelo menos 1 candidatura a financiamento de projecto de I&DT. 2. Realização de 2 reuniões c/DGIC (1 por semestre); 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão e publicação de pelo menos 1 paper com alunos 2. Realização de 2 acções de sensibilização junto dos estudantes (1 por semestre). 3. Submissão de 1 paper ao The Journal of Aviation/ Aerospace Education and Research (Univ, Embry-Riddle, USA);
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a participação em projetos de I&D em áreas de intervenção da EAIC, propondo a submissão de candidaturas a financiamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão e publicação de pelo menos 1 paper com alunos, designadamente na CIDAG em 2018. 2. Promoção e incentivo à participação em projetos de I&D, concursos de projetos criativos, desenvolvimento de investigação aplicada e exposições coletivas. 2. Realização de uma ação de sensibilização para a investigação com os alunos da EAIC em articulação com o TGRAF.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o estímulo e convite à participação em projetos de I&D em áreas fundamentais aos cursos da EE. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o envolvimento dos estudantes em projetos de I&D em desenvolvimento na EE; 2. Projetos de I&D com a colaboração e participação de estudantes: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Projeto Teachers' well-being and social and emotional learning practices across nations: an exploratory study in a sample of Italian and Portuguese primary school teachers. (Equipa ISEC Lisboa: Prof. Marco Ferreira; Profª Ana Patrícia Almeida e Prof. José Reis Jorge); 2.2 Projeto Atividades musicais na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB - Expressão musical. (Equipa ISEC Lisboa: Prof. Maria José Artiaga e Profª Ana Patrícia Almeida)
ESCOLA DE GESTÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar o portal "Hotel Design". 	--

ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA

--

Projetos de I&D com o envolvimento de estudantes:

- » **Projeto Plantas energéticas em aquaponia (NEMO)**, com a participação de docentes e alunos da Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente. Este projeto conta ainda com a participação de alunos e docentes da Escola Profissional Gustave Eiffel (Investigador Responsável: Ana Paula Oliveira).
- » **Projeto Ar puro e ambiente sustentável (Respirar)**, com a participação de docentes e alunos da Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente e da Licenciatura em Proteção Civil e Socorro e com a colaboração da FCUL e ISEL (Investigador Responsável: Ana Paula Oliveira).
- » **Projeto Forest Fires**, com o envolvimento de docentes do ISEC Lisboa e um aluno do Mestrado de Riscos e Proteção Civil. Este projeto conta ainda com a participação da empresa ETI (Investigador Responsável: Ana Paula Oliveira e Paulo Gil Martins).
- » **Projeto Remoção de poluentes de águas residuais** utilizando SPE, com a participação de um docente do ISEC Lisboa e alunos da ETE e em colaboração com a FCUL (Investigador Responsável: Luís Moreira).
- » **Projeto Prevalência das alterações da visão binocular não estrábica**, com a participação de docentes e alunos da Licenciatura em Óptica e Optometria (Investigador Responsável: Ana Roque).
- » **Projeto Treino Visual Desportivo**, com a participação de docentes e alunos da Licenciatura em Óptica e Optometria (Investigador Responsável: Henrique Nascimento).

DGID

1. Divulgação, junto da comunidade académica, de calls para participação em conferências e projetos de investigação, com especial atenção para as áreas prioritárias definidas na Política Científica do ISEC Lisboa 2017-2020.
2. Apreciação e pareceres sobre propostas de projetos de I&DT apresentadas à DGID.
3. Monitorização dos projetos de I&DT em curso.
2. Apreciação e pareceres sobre propostas de projetos de I&DT apresentadas à DGID.
4. Apoio à publicação/disseminação de trabalhos de docentes e investigadores do ISEC Lisboa e divulgação dos mesmos.
5. Apoio a candidaturas a financiamento de futuros projetos de I&D.
6. Levantamento semestral da produção científica dos docentes e investigadores do ISEC Lisboa.
7. Atualização permanente da página da DGID e divulgação de informação pertinente no portal do ISEC Lisboa.

--

OE3 - APLICAR E CRIAR VALOR

Incrementar a transferência de conhecimento e o desenvolvimento profissional de alto nível promovendo a interação de parcerias estratégicas ao nível da indústria, empresas e outras organizações da região e/ou internacionais

	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 1 Promover a implementação de soluções concretas para problemas reais pré diagnosticados por entidades parceiras ligadas ao setor industrial, empresarial ou a outras organizações externas.	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 2 Alargar a rede de parcerias estratégicas para a prática de transferência de conhecimento com o envolvimento de entidades externas ligadas ao setor industrial ou empresarial em projetos de I&DT cooperativos.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de conceção de CBT do sistema Garmin1000 (c/ Empordef TI e Sevenair). 2. Levantamento dos interesses de investigação da Sevenair, SATA, e OMNI Aviação e Tecnologia. 3. Realização de 1 projeto com a OMNI; 4. Realização de 1 projeto com a Sevenair. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento dos projetos com a Empordef TI na produção de CBTs para instrução de Pilotos e de Mecânicos. 2. Reforçar o número de parceiros na área da aeronáutica na Rede KNKH.
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concluir o projeto JOGO FICA BEM SEGURO desenvolvido em parceria com a Fundação Benfica e DGE; 2. Relançamento da Plataforma 'Design é Preciso', que agrega à sua função inicial, o desenvolvimento e promoção do design como motor de desenvolvimento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o número de parceiros na área do Design e Artes Gráficas, Produção Multimédia, Comunicação e Marketing na Rede KNKH. 2. Criação do HUB de Indústrias Criativas – Incubadora, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e a ID7 – Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a implementação de planos de formação e desenvolvimento profissional de docentes de entidades parceiras da EE. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o número de parceiros da área da educação e ensino na Rede KNKH.
ESCOLA DE GESTÃO	--	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão a financiamento, em parceria com a empresa ETI, de dois projetos de I&DT (Forest Fires e Pt Alert). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o número de parceiros na área das Tecnologias e Engenharia na Rede KNKH.
DGID	--	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio no reforço da rede de parcerias estratégicas para a transferência de conhecimento, através da procura de novas parcerias e do apoio à concretização de projetos de investigação, nomeadamente no seio da rede Know Now/Know How, bem como a nível de redes internacionais (Erasmus+ e outras).
REDE KNKH	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver Projetos de I&DT concretos em parceria com entidades parceiras da Rede KNKH 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proceder ao levantamento das necessidades de I&DT nas entidades parceiras da Rede KNKH.

VEDE 3 – QUALIDADE E AVALIAÇÃO

OE1 - SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

Consolidar e Certificar o SGQ promotor de um modelo de organização, funcionamento, gestão e governo do ISEC Lisboa focado na eficiência, na qualidade e na responsabilidade.

	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 1 Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade e rever o Manual de Qualidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 2 Certificar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	1. Participação de Miguel Moreira na Bolsa de Auditores Internos, enquanto docente com formação em SGQ (ISO, DGERT, e Compliance em Aviação).	--
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Garantir a aplicação do SIGQ em todos os procedimentos da Escola de Artes e Indústrias Criativas.	--
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	1. Em colaboração com o GAGQ do ISEC Lisboa propor melhorias a instrumentos de avaliação de algumas UCs com natureza específica da EE; 2. Em colaboração com o GAGQ criar instrumentos de avaliação e monitorização pedagógica adequado às formações não conferentes de grau desenvolvidas na EE.	--
ESCOLA DE GESTÃO	1. Garantir a aplicação do SIGQ em todos os procedimentos da Escola	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	1. Usar os Recursos do SIGQ no processo de Autoavaliação e Avaliação externa da Licenciatura Óptica e Optometria.	--
DIREÇÃO DO ISEC LISBOA	--	1. Acompanhamento dos trabalhos do GAGQ com vista à Certificação do SIGQ

OE2 - PESSOAS

Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores, promovendo a qualificação e a adequação da estrutura do pessoal atendendo às áreas prioritárias da formação e da I&DT, bem como às restantes estruturas funcionais e serviços do ISEC Lisboa.

	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho Docente.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Definir e Implementar mecanismos de incentivo ao incremento da qualificação e atualização técnico-científica do pessoal docente e não docente.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 3 Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	--	--	--
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Participar no CCADD (Direção da EAIC e Presidente do CP da EAIC)	1. Promover a contratação de um Doutor em Design ou Multimédia; 2. Promover a contratação de um Doutor em Comunicação 3. Apoiar a obtenção de título de especialista de dois docentes da escola 4. Incentivar a obtenção de título de especialista a professores que estejam em situação de o conseguir	--
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	1. Participar no CCADD (Direção da EE e Presidente do CP da EE)	--	--
ESCOLA DE GESTÃO	--	1. Promover a contratação de um Doutor em Gestão e um Doutor em Turismo/Gestão Hoteleira 2. Implementar mecanismos de incentivo ao incremento da qualificação e atualização técnico-científica, em colaboração com o conselho de Direção do ISEC Lisboa 3. Apoiar a obtenção de título de especialista de dois docentes da escola	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	1. Participação no CCADD (Diretor da Escola e Presidente do CP).	1. Incentivar e apoiar a obtenção de título de especialista de docentes da ETE.	--
DIREÇÃO DO ISEC LISBOA	--	1. Criar, Regular e Implementar o Prémio Carreira do ISEC Lisboa.	1. Definir, Regular e implementar o Processo de Avaliação de Desempenho do Pessoal Dirigente e do Pessoal Não Docente 2. Definir, Regular e implementar o Processo de Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente.

OE3 - SERVIÇOS E RESULTADOS

Fortalecer a política de qualidade nos serviços prestados pelas subestruturas do ISEC Lisboa, posicionando o estudante como elemento central da ação da Instituição.

	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 1 Fomentar o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono precoce	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 2 Fomentar o contacto permanente e a interação com ex-alunos e Diplomados do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 3 Fomentar o grau de satisfação do cliente externo e interação com os serviços prestados pelas diferentes estruturas do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 4 Promoção das condições para a realização da Avaliação Institucional
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 2 acções de sensibilização / formação sobre Moodle (1 por semestre); Aquisição de material aeronáutico passível de ser usado em aula, para demonstração prática. Divulgação de TFL e TFM em revistas do sector, site e redes sociais. Efectuar levantamento na EA das UCs com insucesso sistemático nos últimos 4 anos. 	<ol style="list-style-type: none"> Realização (Novembro de 2018) do ACE - Aeronautical Career Encounter. 	<ol style="list-style-type: none"> Realização de 1 acção de formação sobre Qualidade e Customer Care aos Serviços Académicos. Propor a decoração das Salas de Aula do ISEC. Realização na EA de 1 inquérito de satisfação do cliente externo (alunos do 2º e 3º anos de LIC CA+GA, e alunos do 2º ano de MOTa). 	--
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento na das UCs com insucesso sistemático e desenvolver acções de melhoria/reforço de capacitação. 	<ol style="list-style-type: none"> Realizar um encontro com antigos-alunos a ocorrer na edição do clip 2019. Proceder ao levantamento e constituição de uma base de dados de antigos-alunos da EAIC, e encontrar formas de reforçar os laços e dinamizar a rede. 	<ol style="list-style-type: none"> Propor a melhoria de instalações, em particular da B13 e do Estúdio Multimédia. Propor a aquisição e reforço de equipamentos fundamentais para as áreas laboratoriais. Propor a contratação de um Monitor para a Oficina Gráfica. 	<ol style="list-style-type: none"> Participar na Avaliação Institucional em curso.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Efetuar um levantamento das UCs com insucesso sistemático nos últimos 4 anos (CP da EE) e propor, juntamente com os docentes das respetivas UCs, melhorias de modo a combater esse insucesso. 	<ol style="list-style-type: none"> Apoiar o GIP e Associação de Antigos Alunos do ISEC Lisboa nos mecanismos de contacto e interação desenvolvidos; Desenvolver um sistema de publicação de ofertas de emprego, tendo por base a infraestrutura da rede Know Now, Know How; Realização de uma acção "get together" entre os diferentes stakeholders das áreas da gestão hoteleira e gestão autárquica. 	--	--

ESCOLA DE GESTÃO	--	1. Apoiar a criação e dinamização da Associação de Antigos Alunos do ISEC Lisboa	--	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	1. Efetuar um levantamento das UCs com insucesso sistemático nos últimos 4 anos (CP da ETE) e propor, juntamente com os docentes das respetivas UCs, melhorias de modo a combater esse insucesso. 2. Monitorização da utilização do moodle por parte dos docentes (Coordenadores). 3. Fomentar a adesão aos "Cursos de Fundamentos".	--	--	1. Contribuição na preparação da visita dos Avaliadores Externos.
OUTRA ESTRUTURA DO ISEC LISBOA	1. Criação, Regulamentação e implementação do Quadro de Honra do ISEC Lisboa	--	1. Implementar medidas de correção e/ou melhoria sugeridas pelos relatórios de avaliação de diferentes estruturas internas.	1. Dirigir e acompanhar o Processo de Avaliação Institucional em curso; 2. Dirigir e acompanhar as Avaliações externas dos cursos em curso.

VEDE 4 – EXPANSÃO

OE1 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ENSINO E I&DT

Reforçar a mobilidade internacional de docentes, investigadores e estudantes, intensificando e expandindo a rede de Cooperação Internacional.

	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 1 Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação.	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 2 Promover e apoiar a mobilidade de docentes, staff e estudantes (incoming e ongoing).
ESCOLA DE AERONÁUTICA	1. Protocolo com Escola Cleared for Take-Off (São Paulo, Brasil).	1. Programa de mobilidade com a Univ. Anehmbi Morumbi em 18/19. 2. 2 participações em Feiras Internacionais de Estudantes (Itália e Espanha).
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Organização da 5ª CIDAG - Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas em parceria com o IP Tomar (Out 2018); 2. Protocolos com a Câmara Municipal de Oeiras, ID7 – Associação Portuguesa de Inovação e Desenvolvimento, Blockchain Academy, Zoom Global Smart Cities Association, International Blockchain Academy.	1. Acompanhar e promover a presença dos estudantes internacionais nos cursos da Escola. 2. Promover e incentivar a participação dos alunos em mobilidade Erasmus+. 3. Desenvolver um programa de intercâmbio de curta duração com a Escola Salesians de Sarrià e com a Elisava.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter e reforçar as parcerias internacionais existentes; Integrar uma rede de investigação internacional em torno da temática da Liderança (Coordenação Univ. Leicester) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o convite a docentes de IES estrangeiras no âmbito da formação e investigação realizada na EE; Reforçar o estímulo à participação no Programa Erasmus, por parte de colegas da EE.
ESCOLA DE GESTÃO	--	<ol style="list-style-type: none"> 1. Celebrar protocolos com: - Les Roches - Swiss Alpine Group - École Hoteliere de Lausanne - Glion Institute Of Higher Education - Northumbria University - Middlessex University - London College - Coventry University
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	--	--
GRI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auscultação das Escolas, Conselhos Técnico-Científicos e Estruturas de I&DT do ISEC Lisboa com vista ao estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras consideradas de interesse para as diferentes áreas de formação e de I&DT. 2. Contacto direto do GRI com as várias Agências Nacionais, no âmbito dos programas europeus em vigor. 3. Desencadear o processo de preparação e organização da International Week (Ob. Op. 1.2 - A.1.2.4, Vetor de Desenvolvimento 4 /VeDe4 do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2017-2020 do ISEC Lisboa.) a realizar no ano de 2019/2020. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e acompanhamento dos projetos de mobilidade outgoing de docentes, estudantes e pessoal não docente do ISEC Lisboa no âmbito do Programa Erasmus+. Previsão de saídas: Docentes 5; Estudantes: 1 e Pessoal não docente: 1 2. Preparação, acolhimento e acompanhamento dos estudantes, docentes e pessoal não docente estrangeiros em mobilidade no ISEC Lisboa 3. O GRI participará na Welcome Week – ISEC Lisboa sendo responsável pela atividade “Pequeno Almoço – Alunos Internacionais”. 4. Submissão de Candidatura do ISEC Lisboa aos programas de mobilidade Erasmus+ de estudantes, docentes e pessoal não docente para o ano de 2019/2020.

OE2 - PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS Fortalecer as parcerias estratégicas internacionais ao nível da CPLP e da América Latina	
	OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. 1 acção de desenvolvimento de negócio e promoção da EA em Angola, com enfoque no INAVIC e ENANA.
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento e promoção das parcerias internacionais existentes, em particular com as IES espanholas. 2. Desenvolvimento de parcerias com a Blockchain Academy (Brasil) e com a Zoom Global Smart Cities (Internacional). Criação do núcleo blockchain ISEC Lisboa afiliado a outras redes internacionais.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	--
ESCOLA DE GESTÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Celebrar protocolos com: <ul style="list-style-type: none"> - Universidad Científica del Peru - Universidad Cristóbal Colón - Instituto Politécnico Nacional (MX) - Universidad Tecnológica del Centro de Vera Cruz (MX)

ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coorganização do Congresso Internacional de Segurança Integrada: Estratégias para o Século XXI 2018, organizado em parceria com o ISEL e a Revista Segurança (8, 9 e 10 de maio de 2019). 2. Coorganização do Congresso Internacional – IV SSOA, Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental, a ter lugar em Luanda em Setembro 2019.
GRI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio e acompanhamento no estabelecimento de parcerias para fins de mobilidade de estudantes e docentes em países da CPLP e da América Latina.

VEDE 5 – SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL		
OE1 - ATRATIVIDADE LOCAL E REGIONAL		
Contribuir para o desenvolvimento e atratividade local e regional intensificando o trabalho colaborativo com a rede de parceiros do ISEC Lisboa		
	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 1 Promover a presença e participação do ISEC Lisboa junto das instituições locais e regionais e destas no seio do Instituto.	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 2 Promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento local regional, quer as próprias quer as de parceiros do ISEC Lisboa.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	--	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação do ISEC no Air Summit 2019; 2. Realização/participação no III Flight Sim Museu do Ar.
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento e participação nas ações desenvolvidas pelo ISEC Lisboa; 2. Criação do Observatório das Indústrias Criativas e da Indústria Gráfica, em articulação com Associações do sector (APIGRAF, APDTAG, ID7). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clip Swift Day (novembro/dezembro 2018; abril 2019); 2. Clip Talks (dezembro 2018; janeiro/março/abril/maio 2019); 3. Clip 2019 (maio 19).
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	--	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamização do IV Encontro Asas para Ler; 2. Organização de 2 eventos na área da Educação
ESCOLA DE GESTÃO	--	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver o projeto "O meu bairro"
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamização das atividades do Observatório PC&S. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamização do Ciclo de Encontros "Science&Safety Meetings" organizados pelo Observatório PC&S. 2. Organização de 2 eventos na área das Energias Renováveis e Ambiente. 3. Organização de 1 evento na área da Proteção Civil. 4. Organização de 2 eventos na área da Segurança do Trabalho (abril e junho 2018); 5. Organização de 2 eventos na área da Construção e Reabilitação. 6. Organização de 2 eventos na área da Óptica e Optometria.
GRS	--	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontro Ensino das Ciências da Educação Pré-Escolar e 1. CEB (Nov 2018) 2. Money Week (Nov 2018)
REDE KNKH	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alargar o número de reuniões sectoriais a realizar anualmente e fazer o respetivo follow up junto dos parceiros. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização do 3.º POLITECH 2. Reuniões sectoriais da Rede: Gestão Autárquica, Educação, Aeronáutica.

OE2 - INTERAÇÃO SOCIAL		
Aumentar a interação social, designadamente por via da prestação de serviços especializados e consultadoria junto de empresas e organismos externos, bem como através de serviços disponibilizados à comunidade.		
	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Aumentar interação social e da ligação à comunidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Aumentar a prestação de serviços à comunidade.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	1. Participação da EA na recuperação de Aeronaves históricas (parceria com Vintage Aeroclube)..	1. Produção e edição de vídeos para a OGMA e a Sevenair enquanto parceiros na qualificação de recursos humanos; 2. Através da parceria com a Wing Aeronautical Solutions, preparar alunos e ex-alunos para os processos de recrutamento das companhias aéreas; 3. Consultoria para a CE-CPLP através da Comissão Especializada de Aviação; 4. Criação da PG em Turismo Internacional e Transporte Aéreo (parceria com a ESHTe); 5. Criação da PG em Contracting da Aviação (parceria com a VdA Academia).
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Relançar a plataforma 'Design é Preciso', procedendo a um levantamento de associações, ipss e ong que possam celebrar protocolos de cooperação e desenvolver acções conjuntas.	1. Criação de workshops de desenho, fotografia e impressão, em articulação com a Junta de Freguesia do Lumiar. 2. Desenvolvimento de aulas abertas sobre 'Design Thinking' para toda a comunidade académica. 3. Promoção de ações de inclusão na utilização das Redes Sociais Digitais.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	1. Estabelecer contacto e maior interação social com entidades da comunidade, nomeadamente estruturas sociais da Paróquia do Lumiar.	1. Manter e reforçar o Projeto de Apoio ao Estudo, dirigido a estabelecimentos de ensino da comunidade envolvente do ISEC Lisboa.
ESCOLA DE GESTÃO	1. Celebrar protocolos de colaboração com IPSS e ONG	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	--	1. Ação de Rastreio a crianças no Centro Social da Musgueira (1º semestre 18/19). 2. Ação de Rastreio a adultos no Moinho da Juventude (1º semestre de 18/19). 3. Proposta de 2 cursos de desenvolvimento profissional na área da Proteção Civil.
GRS	1. Celebração de protocolos com IPSS e ONG (Set a Dez 2018)	--
DIREÇÃO ISEC LISBOA	1. Ativar o Conselho de Honra do ISEC Lisboa	--

OE3 - SUSTENTABILIDADE

Desenvolver, de forma integrada, uma cultura e prática de comportamento organizacional socialmente responsável, refletida quer nos processos decisórios quer na implementação de atividades.

	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 1 Promover uma cultura de responsabilidade social de forma transversal a todas as áreas de atividade do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 2 Adotar instrumentos de gestão socialmente responsável.	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 3 Envolver os alunos em causas socialmente relevantes.	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 4 Criação de um Campus Sustentável.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	--	--	1. Participação da EA na recuperação de Aeronaves históricas (parceria com Vintage Aeroclube).	--
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Promover a plataforma 'Design é Preciso' junto de toda a comunidade académica do campus, e proceder a um levantamento de causas em que a plataforma possa intervir socialmente através do design.	--	1. Incentivar os alunos a participar em desafios sociais inseridos nas atividades da Plataforma 'Design é Preciso' em articulação com ONGs.	1. Participação nos projetos propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social (juntamente com outras estruturas do ISEC Lisboa).
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	--	--	--	2. Participação nos projetos propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social (juntamente com outras estruturas do ISEC Lisboa).
ESCOLA DE GESTÃO	--	--	1. Introduzir nas unidades curriculares de Ética e Deontologia, Desenvolvimento Pessoal e Profissional e Seminários, projetos de responsabilidade social 2. Promover o envolvimento dos estudantes em ações de voluntariado	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	--	--	--	1. Participação nos projetos propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social (juntamente com outras estruturas do ISEC Lisboa).

1. Praxe Solidária (ao longo 18-19)
2. Dias Temáticos (ao longo 18-19)
3. Workshops de alimentação saudável (ao longo 18-19)
4. Promoção de atividades físicas no Campus (Caminhadas, Corridas, Desportos vários, etc.)

--

1. Promoção de novos projetos em parceria com estabelecimentos de ensino e formação da região onde docentes e alunos realizem ações de voluntariado de forma sistemática:
 - projetos de alunos e docentes (por exemplo PG de contar histórias) em IPSS e ONG;
 - Projetos de voluntariado (CC Musgueira, entre outros);
 - workshops de proteção de pessoas e bens em instituições parceiras (3 ações entre Set e Dez 2018)
2. introduzir nas UCs de Ética, desenvolvimento pessoal e profissional e seminários projetos de responsabilidade social:
 - revisão de todas as FUC em questão e validação nos CTC respetivos;
 - articulação das FUC revistas com os projetos enunciados no ponto anterior (até Set 18)
3. Promover o envolvimento dos estudantes em ações de voluntariado:
 - 3.1 workshops Welcome Week (Set 18);
 - 3.2 Inquérito de voluntariado, para saber o que já é feito (Out 18);
 - 3.3 ação de Formação "Ser voluntário" + aprovação de declaração de compromisso (Nov 18);

1. Projeto "Indicadores de sustentabilidade para o ISEC Lisboa" (Julho 19);
2. Projeto RESPONSIBLE "Reduce the coNsumPTION of plaStic BottlEs" no ISEC Lisboa (Julho 19).

GRS

--

3.4 elaboração do Guia do Programa de Voluntariado do ISEC Lisboa (Nov 18);

3.5 promoção de 1 ação de voluntariado ISEC Lisboa, com participação de alunos (Festa de Natal Comunidade Vida e Paz) Dez 18;

3.6 criação de um banco de voluntariado (Set 18);

3.7 criação de um cartão de voluntário do ISEC Lisboa (Set 18);

3.8 criação de UC voluntariado para suplemento ao diploma (Set 18);

3.9 criação de sistema de incentivos à participação de alunos, docentes e funcionários no programa de voluntariado (Set 18).

4. Definição do Grupo de Trabalho, Coordenação e cronograma de ação para o Programa Eco Universidades/Eco Campus (Dez 18)

5. Feira Social (Dez 18)

OE4 - CIÊNCIA ABERTA e PARTILHA SOCIAL

Aprofundar a partilha, divulgação e transferência de conhecimento e a participação no espaço público estabelecendo relações estáveis e de equidade com todos os stakeholders do ISEC Lisboa

OBJETIVO OPERACIONAL 4. 1

Promover a divulgação dos projetos de investigação e seus resultados à comunidade em geral.

OBJETIVO OPERACIONAL 4. 2

Desenvolver mecanismos de comunicação de ciência

ESCOLA DE AERONÁUTICA

1. Realizar 1 evento na EA, com a participação de empresas.

1. Publicação de Livro sobre Transporte Aéreo a ser editado pelo ISEC Lisboa;
2. Implementação do MailAvia (Newsletter oficial da Comissão Especializada da CE-CPLP).

ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS

--

1. . Publicação de Compilação/Livro/eBook/ePub de trabalhos de alunos finalista e de PG;
2. Criação de secção específica no site da escola contendo artigos, projectos e produções de alunos e docentes.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

--

--

ESCOLA DE GESTÃO

--

--

ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA

--

1. Publicação de artigos e/ou comunicações dos alunos do MRPC (cerca de 5) e MGSST (cerca de 3).

GRS

--

1. Divulgação dos TFL e TFM em revistas do sector, site e redes sociais (Dez 2018):
1.1. formação dos membros do GCI para posterior divulgação de conteúdos;
1.2. desenho de micro página a associar à DGID só para este fim;
1.3. recolha e seleção dos TFL e TFM 2017/2018 a divulgar;
1.4. Definição de procedimento e fluxograma para divulgação de futuro de forma sistemática;
1.5. Divulgação

5.2. METAS E INDICADORES

O atual Plano de Atividades 2018/19 concorre para a plena consecução das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Estratégico 2017-2020. As metas e os indicadores assinalados no anexo 2 do PDE, que aqui se dão por reproduzidas, serão para o período de vigência deste Plano de Atividades aquelas que nos propomos alcançar.

6

Monitorização

Todas as ações planificadas serão objeto de Observação e Acompanhamento ao longo do período de execução (2018/2019), devendo cada uma destas intervenções de Observação e Acompanhamento ser assinalada ao longo do ano no campo reservado para o efeito.

A definição e execução dos mecanismos de observação e acompanhamento são da responsabilidade da Direção da “Unidade Orgânica” responsável pela execução da ação.

Os referidos mecanismos deverão incluir para além de estratégias de auto remediação sempre que tal se mostre necessário, o levantamento de indicadores de execução e de resultado e de acompanhamento. Propõe-se a elaboração análoga à tabela seguinte para cada uma das ações planificadas, em cada momento de observação, cujo conjunto servirá posteriormente de suporte à elaboração do Balanço Atividades da U.O.

UNIDADE ORGÂNICA	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	
OBJETIVO ESPECÍFICO / META	
INDICADORES DE EXECUÇÃO	Grau de execução / Data
INDICADORES DE RESULTADO	Nº de ações realizadas / Datas / Local e Nº de participantes envolvidos
INDICADORES DE IMPACTO	Custos Orçamentados / Proveitos; Indicadores de Visibilidade externa; Parcerias
INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	Ações de Observação / Datas e Ações de Remediação
COMENTÁRIO	

Visto e Aprovado em Setembro de 2018,
Divulgue-se e Aplique-se,



P'CONSELHO DIRECÇÃO DO ISEC LISBOA

DIRECÇÃO DA UNIVERSITAS

